

Restrição etária e segurança on-line



Documento informativo para políticas públicas

Internet Society

Dezembro de 2025

Resumo executivo

Crianças e adolescentes se beneficiam das inúmeras oportunidades que a Internet oferece, mas também enfrentam riscos à sua segurança e bem-estar on-line.

Globalmente, os responsáveis por políticas públicas estão respondendo com legislações de segurança on-line, incluindo normas que exigem verificação etária para acessar determinados aplicativos ou sites. Embora geralmente bem-intencionadas, essas políticas criam riscos para a privacidade, a segurança e o acesso a uma Internet aberta.

A restrição etária eficaz deve mitigar esses riscos enquanto garante experiências seguras e adequadas para cada faixa etária. Proteções robustas e supervisão independente são fundamentais para evitar que exigências de verificação etária se tornem pontos de entrada para vazamentos de dados, crimes cibernéticos ou uso indevido de dados pessoais.

As políticas existentes variam desde “garantias” confirmadas por pais ou contatos de confiança, como um professor, até soluções que permitem aos serviços on-line estimar a idade dos usuários ou exigir a apresentação de documentos de identificação oficial. Essas verificações podem ocorrer em diferentes etapas: durante a configuração do dispositivo, em lojas de aplicativos, em sites ou aplicativos, ou por meio de operadoras de rede. Embora algumas leis imponham requisitos rígidos de privacidade ao tratamento de informações sensíveis, outras exigem identificação e rastreamento do usuário.

Mesmo a percepção de invasão de privacidade pode desencorajar as pessoas a acessar serviços on-line com restrição etária. Por exemplo, adolescentes e pais são céticos quanto ao uso de uma webcam para escanear o rosto. Esse método, conhecido como estimativa etária por análise facial, tornou-se uma solução comum de verificação etária.

O atual mosaico global de exigências também cria desafios significativos para uma Internet aberta. A falta de padrões comuns leva a sistemas incompatíveis entre países, acesso fragmentado a serviços on-line e redução da confiança na Internet. A conformidade regulatória pode ser complexa e onerosa,



levando alguns serviços on-line a optar por encerrar operações ou se retirar de países com regulamentações excessivamente rígidas.

Visão geral dos princípios orientadores

Proteger a privacidade e a segurança das pessoas

As verificações etárias devem proteger a privacidade das pessoas e limitar qualquer coleta e compartilhamento de dados para evitar ataques cibernéticos, rastreamento de atividade on-line e uso indevido de dados pessoais.

As verificações etárias não devem identificar nem rastrear pessoas on-line.

- Supervisão independente dos provedores de verificação etária, quanto à minimização de dados e às leis e melhores práticas de segurança da informação, é essencial para evitar abusos e garantir responsabilização.
- Não exigir documento de identidade oficial emitido pelo governo nem contas financeiras para concluir as verificações etárias.
- Limitar as informações compartilhadas com os serviços on-line apenas à idade ou faixa etária do usuário.
- Não permitir que os provedores de verificação etária rastreiem quais serviços on-line os usuários estão acessando.

Os objetivos de segurança são enfraquecidos quando preocupações com privacidade levam as pessoas a buscar soluções alternativas arriscadas.

- Preocupações com privacidade representam riscos, independentemente da tecnologia subjacente ser segura ou não.
- A implementação de restrição etária online leva as pessoas a buscar serviços on-line alternativos (muitas vezes mais arriscados) ou a recorrer a soluções para contornar restrições.
- Tentativas de restringir soluções alternativas, como redes privadas virtuais (VPNs), enfraquecem as ferramentas legítimas de segurança usadas por pessoas e empresas para proteger suas conexões de rede.

Garantir a acessibilidade

As pessoas devem conseguir realizar verificações etárias independentemente de suas circunstâncias pessoais, habilidades em informática, dispositivo utilizado ou conexão com a Internet.

- As pessoas devem ter múltiplas opções para informar sua idade ou faixa etária.
- As opções de verificação etária devem considerar barreiras técnicas, como conexão de Internet lentas, dispositivos compartilhados ou antigos, ou falta de acesso a uma webcam funcional.

- As tecnologias de verificação etária devem ser avaliadas sob a perspectiva da acessibilidade.

Proteger a participação on-line aberta e global

As pessoas devem poder concluir verificações etárias facilmente, de qualquer local, com a garantia de proteção de seus dados e de sua privacidade.

- As tecnologias de verificação etária devem ser interoperáveis e disponíveis para uso em diferentes jurisdições, com proteções de segurança incorporadas aos protocolos subjacentes por padrão.
- Documentos oficiais de identidade emitidos pelo governo e contas financeiras nunca devem ser as únicas formas permitidas de verificação etária, pois não estão disponíveis para todas as pessoas em um país ou região, como turistas ou refugiados.
- Tecnologias de verificação etária não devem ser usadas para identificar ou rastrear as atividades on-line ou a localização das pessoas.

Considerações importantes

Tipos de verificação de idade

Há muitos métodos de verificação de idade, mas todos apresentam desvantagens em termos de confiabilidade, facilidade de acesso, privacidade e segurança. As três categorias de verificação de idade estão descritas abaixo e são coletivamente conhecidas como “garantia de idade”.

- **Verificação de idade:** exigir fontes autenticadas, como um documento oficial de identidade ou uma conta financeira verificada, geralmente oferece maior precisão, porém com riscos mais altos à segurança e maiores barreiras de acesso.
- **Estimativa de idade:** tecnologia de escaneamento facial e análise da atividade do usuário são métodos comuns de estimativa de idade, com diferentes níveis de precisão e desafios relacionados à privacidade e à facilidade de acesso.
- **Autodeclaração:** verificações baseadas na idade informada pelo próprio usuário são de fácil acesso, com riscos menores à privacidade e à segurança, mas têm menor precisão, permitindo que as pessoas forneçam informações falsas com facilidade.

Embora as tecnologias de verificação de idade estejam evoluindo, isso não significa que todas sejam seguras, protegidas ou eficazes. Cada categoria e técnica de verificação de idade possui desvantagens. Elas podem variar entre países, culturas e contextos, com diferentes percepções sobre privacidade, liberdade de expressão e acesso à tecnologia.

Implementação de verificações de idade

As verificações de idade podem ser implementadas no dispositivo, no sistema operacional, na loja de aplicativos, no serviço on-line ou no nível da rede. Não existe um método único ideal. Todos

apresentam riscos à privacidade e à segurança, além de desvantagens em relação à precisão e à facilidade de acesso.

Serviços on-line geralmente utilizam provedores terceirizados de verificação de idade. Pode ser difícil para as pessoas identificar quais empresas são confiáveis, especialmente quando não há supervisão independente. Qualquer serviço on-line é vulnerável a invasões, e alguns podem usar os dados fornecidos para fins comerciais.

Desafios

Restrições de idade on-line podem melhorar a segurança de jovens, mas falham quando criam novos riscos à privacidade ou bloqueiam o acesso a conteúdos e serviços legais. Formuladores de políticas devem priorizar padrões técnicos seguros e regulamentações preparadas para o futuro, a fim de proteger as pessoas enquanto garantem um acesso seguro e aberto à Internet.

Principais riscos

Os jovens não devem ser impedidos de acessar experiências on-line positivas, e os adultos não devem ser excluídos de serviços porque têm preocupações com privacidade ou não conseguem concluir processos de verificação de idade.

- **As pessoas ficam mais expostas a riscos de segurança cibernética:** a coleta de mais dados e documentos sensíveis aumenta o risco de vazamentos, permite que criminosos explorem verificações frequentes para ataques de phishing e possibilita que governos ou provedores de verificação rastreiem pessoas on-line.
- **Medos relacionados à privacidade levam as pessoas a ferramentas e serviços menos seguros:** quem não está disposto a concluir verificações perde acesso a serviços que deseja utilizar, busca alternativas ou recorre a serviços menos confiáveis que não cumprem requisitos de verificação de idade.
- **As pessoas perdem acesso a serviços on-line:** essas leis podem dificultar o acesso a serviços on-line para populações idosas ou mais vulneráveis e fragmentar a Internet global com idades mínimas e exigências de verificação diferentes.
- **Limitações práticas e técnicas:** a estimativa de idade melhorou, mas ainda é imprecisa, com variações de até dois anos em escaneamentos faciais. A eficácia é ainda mais limitada em dispositivos antigos ou compartilhados, ou em sistemas operacionais de código aberto.
- **Diferenças culturais, sociais e de desenvolvimento:** expectativas culturais variam entre países, e até dentro de uma mesma região, quanto a conteúdos e serviços adequados para cada idade. Os jovens também têm níveis de maturidade diferentes, mesmo tendo a mesma idade. As restrições não devem prejudicar uma Internet aberta e global para todos.

Principais benefícios

As verificações de idade podem ajudar a proteger menores on-line ao restringir o acesso a serviços prejudiciais, fortalecer salvaguardas em plataformas sociais e ajustar proteções conforme a idade e o tipo de serviço.

- **Limitar o acesso a serviços regulamentados:** as verificações de idade podem ajudar a bloquear o acesso de menores a serviços on-line ilegais ou inadequados, como jogos de azar, sites de relacionamento ou pornografia.
- **Proporcionar experiências mais seguras e adequadas para cada idade:** os serviços on-line podem limitar quem pode entrar em contato ou se conectar com usuários mais jovens, bloquear ou desfocar mensagens potencialmente prejudiciais, selecionar conteúdos e aumentar as proteções de privacidade padrão.
- **Segurança on-line baseada em risco:** os serviços on-line que apresentam riscos imediatos e mais elevados, como jogos de azar ou serviços de relacionamento, podem exigir verificações mais detalhadas, enquanto redes sociais ou serviços de jogos podem adotar medidas mais proporcionais de verificação de idade.

Princípios orientadores e recomendações

Proteger a privacidade e a segurança das pessoas

Quanto mais informações pessoais sensíveis as pessoas forem obrigadas a fornecer, como documentos oficiais de identidade ou dados biométricos, maiores serão os riscos de segurança e privacidade decorrentes de golpes e práticas de proteção de dados inadequadas.

Vazamentos de dados e ataques cibernéticos: nenhum serviço é imune a vazamentos de dados, e os riscos aumentam quando as pessoas fornecem um documento de identidade ou quando os serviços utilizam outros dados sensíveis. Os criminosos também falsificam exigências de verificação de idade para roubar documentos oficiais ou outras informações sensíveis em ataques de phishing.

Medos relacionados à privacidade: as pessoas se preocupam com a exigência de mostrar o rosto na câmera ou fornecer informações sensíveis que possam ser vinculadas à sua identidade. Elas acabam impedidas de acessar serviços que desejam usar ou buscam alternativas ou soluções arriscadas devido a essas preocupações.

Privacidade de dados: a falha na minimização da coleta de dados pode violar leis de privacidade existentes e contraria princípios de proteção de dados, que determinam usar apenas as informações necessárias pelo tempo estritamente necessário. Agentes mal-intencionados coletam ou vendem informações sensíveis para fins lucrativos ou criminosos, especialmente onde não há leis de privacidade.

Não existe uma abordagem que preserve totalmente a privacidade: não existe um método de verificação de idade que preserve totalmente a privacidade. As verificações de idade devem confirmar

a idade do usuário sem revelar sua identidade ou idade real, um processo conhecido como autenticação “duplo-cego”, para melhorar a privacidade. As provas de conhecimento zero oferecem uma solução técnica para essa abordagem de preservação da privacidade, mas a tecnologia ainda está em desenvolvimento e não é amplamente utilizada.

Recomendações

- Provedores de verificação de idade devem cumprir leis e melhores práticas de minimização e segurança de dados. A supervisão independente é essencial para evitar uso indevido de dados e garantir responsabilização.
- Dados só devem ser compartilhados quando os serviços on-line tiverem um motivo válido para verificar a idade do usuário.
- Apenas a idade ou a faixa etária do usuário deve ser compartilhada com os serviços on-line.
- Nenhum dado pessoal identificável deve ser armazenado para cumprir políticas de restrição etária.
- Provedores de verificação de idade não devem conseguir rastrear a atividade on-line do usuário.

Garantir acessibilidade para todos os usuários

Todos devem ser capazes de concluir verificações de idade, independentemente de localização, condição socioeconômica ou circunstâncias pessoais. Isso inclui pessoas que utilizam dispositivos antigos, que não têm acesso a um documento oficial de identidade ou conta financeira, ou que usam tecnologias assistivas.

Impacto desproporcional: algumas ferramentas de verificação de idade são menos precisas ou inacessíveis devido à raça, deficiência, idade ou outras características. Nem todos têm acesso a um documento de identidade oficial, boa iluminação, uma webcam ou conhecimento técnico para concluir o processo de verificação de idade.

Barreiras e limitações técnicas: verificações de idade frequentes tornam as conexões mais lentas, e a estimativa facial de idade apresenta barreiras técnicas por exigir uma webcam funcional e por ser menos precisa ao estimar algumas etnias e faixas etárias em comparação a outras. A estimativa facial de idade melhorou nos últimos anos, mas ainda tem, em média, uma margem de erro de cerca de dois anos.

Desafio para adultos mais velhos: Os adultos mais velhos podem ser sinalizados incorretamente ou não conseguir completar verificações de idade, enquanto adolescentes muitas vezes são identificados como adultos ou conseguem encontrar alternativas com mais facilidade. Condições como catarata, AVC ou outros problemas de saúde podem impedir adultos mais velhos de concluir verificações de idade.

Pessoas com deficiência: muitos métodos de verificação de idade não consideram pessoas com deficiência, dificultando o processo de verificação ou mesmo o acesso. Pessoas que não podem dirigir podem não ter documento de identidade; algumas deficiências fazem com que a pessoa pareça mais jovem e tecnologias assistivas podem complicar qualquer processo de verificação de idade.

Recomendações

- Os métodos de verificação de idade devem ser avaliados quanto à acessibilidade.
- As pessoas devem ter uma variedade de opções para concluir verificações de idade obrigatórias.
- Idade, deficiência, raça e outras características não devem afetar a capacidade de uma pessoa completar uma verificação de idade nem sua precisão.
- Limitar a frequência das verificações de idade para melhorar a usabilidade, especialmente quando as conexões de Internet são lentas ou instáveis.

Proteger a participação on-line aberta e global

As pessoas devem conseguir concluir verificações de idade com facilidade, independentemente de onde estejam conectadas à Internet. Serviços on-line afetados, idades mínimas e requisitos de verificação variam entre jurisdições. Esse mosaico de regras de restrição etária fragmenta e divide as pessoas em uma Internet global.

Fragmentação da Internet: as pessoas que vivem em diferentes jurisdições têm experiências cada vez mais distintas na Internet. As barreiras de idade e os diferentes níveis de acesso a serviços on-line fragmentam ainda mais o ambiente digital.

Exigências regionais: requisitos de documentos oficiais ou contas financeiras, muitas vezes, não estão disponíveis para pessoas de fora de uma determinada região, como viajantes ou comunidades marginalizadas que não conseguem obter esses documentos, como refugiados.

Conexões e dispositivos de Internet variáveis: limitações tecnológicas em algumas regiões dificultam o uso de verificações que dependem de webcams, como escaneamento facial, ou que exigem dispositivos modernos ou conexão de Internet robusta.

Impedir ferramentas de segurança on-line: as pessoas procuram maneiras de contornar verificações de idade quando as leis entram em vigor. Legisladores estão considerando proibir ferramentas como redes privadas virtuais (VPNs), que podem ajudar a contornar restrições, mas são essenciais para jornalistas, ativistas de direitos humanos, empresas globais e usuários comuns para se protegerem contra censura governamental e vulnerabilidades de segurança.

Recomendações

- Os requisitos de verificação de idade devem ser orientados por padrões globais de design fácil de usar, verificação confiável e proteções de segurança fortes por padrão, incluindo criptografia.
- As tecnologias de verificação de idade devem ser interoperáveis entre jurisdições para manter o princípio de uma Internet aberta e global, acessível a todos, em qualquer lugar.
- As verificações de idade aceitáveis devem ser globalmente acessíveis em termos de hardware, conexão à Internet e acesso a um documento de identidade ou conta financeira, tanto para viajantes quanto entre diferentes regiões.

Recursos adicionais

Internet Society. A lei do Texas sobre verificação obrigatória de idade enfraquecerá a privacidade e a segurança na Internet. (Setembro de 2024) <https://www.internetsociety.org/blog/2024/09/texas-mandatory-age-verification-law-will-weaken-privacy-and-security-on-the-internet>

The Center for Growth and Opportunity. Mantendo crianças seguras on-line: como os formuladores de políticas devem abordar a verificação de idade? (Junho de 2023) <https://www.thecgo.org/research/keeping-kids-safe-on-line-how-should-policymakers-approach-age-verification>

Digital Trust and Safety Partnership. Verificação de idade: princípios orientadores e melhores práticas. (Setembro de 2023) https://dtspartnership.org/wp-content/uploads/2023/09/DTSP_Age-Assurance-Best-Practices.pdf

Comitê Europeu de Proteção de Dados. Declaração sobre verificação de idade. (Fevereiro de 2025) https://www.edpb.europa.eu/our-work-tools/our-documents/statements/statement-12025-age-assurance_en

Forland, Sarah. Explorando a verificação de idade com preservação de privacidade: um olhar detalhado sobre provas de conhecimento zero. New America (17 de julho de 2025) <https://www.newamerica.org/oti/briefs/exploring-privacy-preserving-age-verification>

Forland, Sarah, Nat Meysenburg, Erika Solis. Verificação de idade: o esforço complicado para proteger jovens on-line. New America. (Abril de 2024) <https://www.newamerica.org/oti/reports/age-verification-the-complicated-effort-to-protect-youth-on-line/age-assurance-and-age-verification>

ICO. Garantia de idade – Estimando ou verificando a idade de usuários de serviços. <https://ico.org.uk/for-organisations/uk-gdpr-guidance-and-resources/childrens-information/childrens-code-guidance-and-resources/how-to-use-our-guidance-for-standard-one-best-interests-of-the-child/best-interests-framework/age-assurance>

Lang, David, Benjamin Listyg, Brennah V. Ross, Anna V. Musquera e Zeve Sanderson. As leis de verificação de idade mudam o comportamento de busca? Um multiverso de controle sintético pré-registrado. (Março de 2025). <https://osf.io/z83ev>

OECD. O panorama jurídico e de políticas da verificação de idade on-line para a segurança e o bem-estar infantil. (Junho de 2025) https://www.oecd.org/en/publications/the-legal-and-policy-landscape-of-age-assurance-on-line-for-child-safety-and-well-being_4a1878aa-en.html

Fórum Econômico Mundial. A jornada da intervenção: um roteiro para medidas eficazes de segurança digital. (Março de 2025) <https://www.weforum.org/publications/the-intervention-journey-a-roadmap-to-effective-digital-safety-measures>